



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 3026/2025

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e vinte cinco, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, de forma híbrida, através da plataforma virtual *Zoom*, e na sede da SMAMUS, sob a presidência de **GERMANO BREMM**, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:

Lucas Cruz (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**; Ivan José da Silva (Titular), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Letícia Klein (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDDET**; Débora Carla Postinger (Titular), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI**; Bruno Beltrame de Oliveira (Titular), **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV**; e Eber Pires Marzulo (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:

Jussara Kalil Pires (Titular) e Marcos Henrique Hahn Calvete (1º Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Fernando Campos Costa (Titular), **Amigas da Terra**; Ricardo Vellinho Ruschel (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Paulo Bins Ely (Titular), **CRECI**; Jorge Larre Lopes (Titular), **STICC**; Nelson Kalil Mousalle (1º Suplente), **SERGS**; Ana Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), **Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA**; e Antônio Carlos Zago (Titular), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Vanessa Silva Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

30 Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP.**
31 **3;** Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
32 **RGP. 4;** Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), **Região de Gestão de Planejamento**
33 **Quatro – RGP. 4;** Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Antônio Bertaco (1º Suplente),
34 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6;** Cacilda Correa S. Chaves (1ª Suplente),
35 **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7;** Eldir José Gazzola Antonini (2ª
36 Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8;** e Emerson Gonçalves dos
37 Santos (Titular), **HOCDUA - Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
38 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental.**

39 **SECRETARIA EXECUTIVA:**

40 Gabriela Brasil e Bárbara Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMUS;** e Patrícia Costa,
41 **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

42 **PAUTA:**

43 **1. Abertura;**

44 **2. Comunicações;**

45 **3. Apresentação de Projeto pelo Arquiteto Raul Tabasnik Rezende;**

46 **4. Ordem do Dia.**

47 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, às 18h16min.

48 **1. ABERTURA E COMUNICAÇÕES;**

49 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
50 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, conselheiros, conselheiras. São 18h16min. Temos
51 quórum. Declaro, então, oficialmente aberta a nossa reunião ordinária do Conselho Municipal
52 de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Desejo uma excelente noite de trabalho a todos,
53 para que a gente possa seguir aí nas pautas de relevância para nossa cidade. Pedimos
54 respeitosamente aos conselheiros que abram as câmeras, para que a gente possa proceder aqui
55 no nosso ambiente interno do Zoom, mas especialmente a relevância da importância da
56 abertura para quando forem falar, porque transmitimos a reunião do Conselho ao vivo no canal
57 das SMAMUS no YouTube. Então, quem está nos assistindo pode visualizar quem está
58 oportunamente falando. Eu vou rapidamente aqui fazer a chamada dos presentes. Peço que,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

59 enquanto isso, se houver conselheiros com interesse de fazer uso do período de comunicação,
60 por favor, faça a inscrição no nosso chat para que a gente registre aqui na sequência. [Relação
61 dos presentes na inicial]. São esses os presentes. Se faltou alguém, por favor, consigne no chat,
62 para que a gente possa registrar aqui a presença. Temos inscritos comunicação: Conselheiro
63 Felisberto, Conselheiro Gomes, Conselheiro Éber e Conselheiro Fernando. **Gabriela Brasil,**
64 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: E**
65 **Jackson. Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
66 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Também o Conselheiro Jackson. Lembrando
67 que também hoje temos aqui, a convite do relator, uma representação da arquitetura, do
68 escritório de arquitetura que trabalhou na elaboração do projeto que trata do item 4.14 da
69 nossa pauta, especificamente lá a área do entorno do IPA. Então, como sempre fazemos,
70 oportunizamos já no início a fala, a apresentação aos convidados para que possam ser
71 liberados, se não houver a relatoria na sequência. Mas, antes disso, vamos ouvir aqui o período
72 de comunicação. Só confirmando antes de encerrar: Conselheiro Felisberto, Conselheiro
73 Gomes, Éber, Fernando e Jackson. Encerramos. **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de**
74 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: E Zago. Germano Bremm**
75 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
76 **SMAMUS:** Também temos o Conselheiro Gomes, inscrito. **Gabriela Brasil, Secretaria**
77 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** O Gomes está
78 na RGP 6, Foi pedido pelo Conselheiro Bertaco. **Germano Bremm (Presidente), Secretário**
79 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Ah, não, o
80 Conselheiro Bertaco não, o Conselheiro Gomes inscrito antes. Está bem! Na sequência, vamos
81 ouvir então o Conselheiro Felisberto.

82 **2. COMUNICAÇÕES;**

83 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa
84 noite a todos e todas. Então, queria primeiro saudar a sua presença no Conselho hoje.
85 Infelizmente, não pude vir ao vivo. Gostaria de estar aí. Infelizmente ou felizmente, tem a
86 reunião do Orçamento Participativo da Região Centro, a qual estarei me deslocando a partir
87 das 6:20, por aí, 6:40, mais precisamente. A segunda questão, Secretário, é que hoje seria a



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

88 primeira reunião dentro da legalidade. Tendo em vista que o Tribunal concedeu o efeito
89 suspensivo à sentença prolatada que anulava a eleição das entidades. Então, esse lapso de
90 tempo, as reuniões que se sucederam dentro da ilegalidade, como se diz. Tudo depende de
91 uma decisão do Tribunal. Agora, esta reunião está legitimada pela questão do efeito
92 suspensivo concedido pelo Tribunal de Justiça do parecer do relator. Então, é o momento da
93 gente saudar o retorno efetivo do Conselho legalmente, dentro do efeito suspensivo obtido no
94 processo de apelação junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. É o
95 momento assim de em que a gente tem que avaliar, infelizmente, a gente não pôde entrar no
96 detalhamento da questão do Plano Diretor que foram apresentados aqui, e a minuta foi
97 simplesmente noticiada pelo jornal. Não houve uma discussão mais ampla com esse Conselho.
98 Temos a audiência pública marcada para 9 de agosto, no Araújo Vianna. Esperamos que até lá
99 a gente possa voltar a debater os assuntos, se for possível, nesse Conselho. Pautar um pouco a
100 questão, porque precisa detalhar, porque é muito material, Secretário, e decodificar um pouco
101 a linguagem que eu já coloquei em outras oportunidades.

102 Até porque o debate precisa chegar à população que vai sofrer as consequências desse novo
103 Plano Diretor. Não é mais nenhuma revisão e sim um novo Plano Diretor dentro da dinâmica
104 da metodologia proposta, separando as estratégias da Lei do Parcelamento, a Lei do Uso e
105 Parcelamento do Solo, que tem que ser melhor debatida, melhor detalhada, porque há um
106 impacto em várias regiões da cidade, então é necessário que a gente tenha um retorno, se for
107 possível, infelizmente não será, para que a gente possa debater. **Germano Bremm**

108 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
109 **SMAMUS:** Conselheiro, acho que fechou aqui sem querer. **Felisberto Seabra Luisi**

110 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** O senhor está me sabotando,
111 Secretário. Espero que não, Secretário. [Risos]. **Germano Bremm (Presidente), Secretário**

112 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** É, o sistema
113 não está acostumado com o seu retorno. Eu acho que está bloqueando assim. **Felisberto**

114 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Então,
115 continuando, Secretário. É importante que a gente tenha que levar à sociedade o plano que é

116 ousado. Temos divergência na metodologia, no conceito de cidade, mas é uma proposta que



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

117 tem que ser debatida e quanto mais esclarecida a população ficar, melhor. São essas as
118 colocações no sentido de que divulgue mais amplamente para que a população possa, porque
119 nem todo mundo tem acesso ao sistema, Secretário. Isso dificulta a população da leitura
120 porque são muitos lendo numa tela de computador, muitas vezes cansa. Então, é necessário ter
121 um relatório síntese para que a população possa se apoderar de alguns conceitos que são
122 introduzidos nesse, nessa nova discussão do Plano Diretor. Então, era isso. Às 6:40 me
123 retirei com justificativa de que estarei no Conselho do Orçamento Participativo da Região do
124 Centro. Obrigado. Uma boa noite a todos e todas. **Germano Bremm (Presidente),**
125 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
126 Boa noite. Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela contribuição. Seja bem-vindo. Só queria
127 complementar, assim, até aproveitar a oportunidade e convidar todos a acessarem o site do
128 Plano Diretor, da revisão do Plano Diretor, onde a gente tem
129 portoalegre.Prefeitura.poa.br/plano-diretor, ou joga no Google “Plano Diretor Porto Alegre”,
130 vai ir para o link e ali a gente tem todas as informações, as minutas, os relatórios,
131 consolidados, relatório de cada um dos processos participativos, enfim. Pede a contribuição de
132 todos, além, naturalmente, da leitura do texto. A gente abriu, está aberta a oportunidade aí de
133 todos ainda contribuírem até o momento da audiência pública, onde nós lá iremos detalhar por
134 cerca de 2 horas cada um, toda a revisão do Plano Diretor, todas as proposições, enfim, cada
135 um dos temas para depois aí ouvir, enfim, contribuições. Então, estamos com o processo ainda
136 aberto. Por favor, todos que tiverem a oportunidade, façam as suas críticas, sugestões,
137 amadureça o processo de uma forma geral. A gente não tem questão de ordem no período de
138 comunicação, mas como o Conselheiro Gomes falou, pediu antes de eu começar, eu que seja
139 um ponto importante, estou abrindo aqui, Conselheiro. **Luiz Antônio Marques Gomes**
140 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Está bom. Obrigado,
141 Presidente. Eu entendi que, como eu estou inscrito, o meu suplente. Deixa eu ver onde é que
142 ele está aqui. Tô olhando para ver. O Bertaco não poderia falar, é isso, Presidente? Isso é uma
143 questão? **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
144 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** É isso. Eventualmente, tem um conselheiro
145 representando a região. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

146 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, nós, quando tínhamos reunião presencial, todos o
147 titular e os suplentes podiam falar. Eu pensei que isso se mantinha no virtual também, mas
148 então eu faço assim, eu vou retirar a minha palavra e deixo para o Bertaco. E outra coisa, eu
149 quero dar uma instrução, de repente, para o Bertaco e para os outros. Eles podem falar como
150 representantes das regiões, como todo e como cidadão. É só inscrever 15 minutos antes,
151 mandar alguma coisa para mim ou para a Secretária. Se mandar para mim, eu vou mandar para
152 a Secretária daí, e poderá falar daí como membro da comunidade. Só para esclarecer e
153 viabilizar aí o espaço democrático aí para os conselheiros. Obrigado. **Germano Bremm**
154 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
155 **SMAMUS:** Perfeito. Obrigado, Conselheiro Gomes. Importante lembrar, sim, temos a
156 inscrição sempre de comunicação externa, pelo período de 5 minutos, inclusive maior que a
157 comunicação dos conselheiros internos, que é de 3 minutos, eventualmente para fala. Só
158 comunicar à Secretaria Executiva que se inscreve nesse modelo, e a gente oportuniza as falas
159 também, sem substituir, vamos dizer assim, a representação da região. Lembrando sempre vale
160 isso regimentalmente, a comissão, a gente traz a figura de um representante da região que tem
161 a manifestação, o direito à fala, enfim, todo o processo assim de reunião, de participação junto
162 às reuniões. Conselheiro Bertaco. Então, vamos que ele já estava como segundo inscrito.
163 **Antônio Alberto de Melo Bertaco (1º suplente), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
164 **RGP. 6: Ativado.** Agradeço, em primeiro lugar aí, cumprimentando o nosso Presidente,
165 Germano, e agradeço aí, meu querido titular Gomes, nosso grande líder da Região 6, que nós
166 já tínhamos conversado ali e tinha me dito que poderia participar do período das
167 comunicações, mas eventualmente eu não sabia da sequência das inscrições e acabei me
168 inscrevendo. Eu só gostaria, assim, de fazer uma colaboração aqui. Em primeiro lugar,
169 agradecendo essa oportunidade a todos os conselheiros que estão me ouvindo, mas eu gosto
170 muito de participar e, como suplente, participo desde a primeira reunião. Talvez não tenha
171 falhado uma ou duas reuniões por problema de saúde, mas queria cumprimentar toda a equipe
172 técnica aí pelo desenvolvimento do Plano Diretor, por esse trabalho que foi exaustivamente
173 colocado para toda a comunidade. E quando se fala, e me entristece muito, que precisa ser
174 mais debatido, eu nunca vi um Plano Diretor, em toda a minha história de vida pública que



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

175 participei ao longo da minha trajetória, e eu, hoje, com 65 anos, participo desde a mudança do
176 Plano Diretor de 1979 para 90, e acompanhei todo e sou estudioso do Plano Diretor. Gostaria
177 de dizer o seguinte: nunca houve um debate tão acalorado, tão aproximado com todas as
178 entidades, com todas as regiões, com toda a comunidade. E eu queria deixar esse registro, até
179 porque esse testemunho é de alguém que está livre e independente de qualquer ideologia. Eu
180 não tenho posição ideológica nenhuma. A minha posição ideológica é Porto Alegre. Eu fui
181 citado, na reunião passada ali, entrei no chat ali numa situação ali e foi colocado ali numa
182 situação de jetom e coisa com o Conselheiro Felisberto, aí, que eu admiro muito, é um grande,
183 um grande líder, que eu respeito muito e tenho uma profunda amizade no sentido profissional
184 desse amigo. Mas queria dizer o seguinte, que eu coloco essa questão de que muitas vezes a
185 ideologia está superando o nosso Conselho aqui do Plano Diretor. E queria cumprimentar que
186 a justiça foi feita. Então, se fez aí uma perda de tempo aí de vários conselheiros que se
187 manifestavam, mas que não votavam. E quando votam, projetos bons, votam por abstenção,
188 por questão ideológica, para não votar com a cidade de Porto Alegre. Então, eu gostaria que
189 esses conselheiros, eventualmente, quando o projeto é bom, se não tiver nenhuma objeção, que
190 eles votem, não se abstenham. Abster é ficar em cima do muro. É dizer que está aprovando,
191 mas não concorda com a ideologia do governo que está aí. Então, eu quero dizer o seguinte,
192 quero deixar ressaltado aqui essa minha colocação, a satisfação da democracia ter imperado no
193 voto que foi feito das eleições. Teremos eleições em breve, provavelmente, para a renovação
194 do Conselho no ano que vem, e eu espero que não aconteça novamente essas questões de
195 mandatos de segurança, disso e daquilo. Se tiver que discutir, discute antes, alega antes, se tem
196 alguma situação difícil aí para eleger os membros. Mas eu reconheço que todos os membros
197 que foram eleitos foram dignamente eleitos. E eu gostaria de falar aqui que falo, meu querido
198 líder, Conselheiro Gomes, como o delegado mais votado da cidade, com 287 votos, meu filho
199 com 250 votos, minha filha com 15 votos, que nem fez campanha. Nós, juntos, fizemos 550
200 votos. E essa colocação minha é mais do que o suplente de representante da região, que está
201 muito representado com o Gomes, que eu apoio e assino embaixo em todas as decisões que ele
202 fizer, mesmo sem me consultar, se for o caso. Então, eu gostaria de dizer o seguinte: eu
203 gostaria só de manifestar que tenho uma representatividade muito grande na Região 6, que



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

204 ganhamos a eleição com mais de mil votos e que fomos uma das regiões mais votadas da
205 cidade. E como delegado, não preciso mais dizer. Então, eu só gostaria de ter agradecido a
206 oportunidade, meu querido Presidente Germano do bem, de ter me dado essa concessão,
207 juntamente com o Conselheiro Gomes, que renunciou a essa fala, mas certamente nas próximas
208 reuniões vou me inscrever com a nossa secretária querida aqui, que eu tenho a manifestação
209 aqui direta aqui no WhatsApp, para que com 15 minutos antes eu possa falar em comunicações
210 para colaborar para a nossa cidade de Porto Alegre e fora as ideologias nesse Conselho. Esse
211 Conselho é técnico. E eu parabeno todos os técnicos da Prefeitura. Maravilhosos. E são
212 esmerados na competência e no trabalho. São minuciosos, são atenciosos. Têm um carisma
213 fantástico nas suas explicações. E para qualquer leigo consegue interpretar, na linguagem
214 técnica, aquilo que um cidadão comum precisa saber. E isso aí que eu queria só ressaltar.
215 Muito obrigado aqui. E eu prometo não me interromper nada aí e dizer que estou solidário
216 com vocês. Parabéns pelo meu trabalho e segue aí a revisão do Plano Diretor. Não é Plano
217 Diretor novo, não, Felisberto. É o mesmo Plano Diretor revisado e atualizado, porque se
218 precisa atualizar e modernizar a cidade de Porto Alegre. Não podemos ser retrógrados. Um
219 abraço. Obrigado. **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio**
220 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Bertaco,
221 pela sua contribuição, pelos elogios. Transmito aqui à equipe. Sem dúvida, ficam felizes, né,
222 com o resultado, enfim, desse trabalho, esforçoso, dedicado ao longo de tantos anos pra gente
223 chegar nesse momento, revolucionário, digamos assim, da nossa cidade. Eu acho que é algo
224 muito estruturado, muito bem pensado e eu não tenho dúvida que vai surtir efeitos positivos na
225 nossa Porto Alegre. Temos na sequência, comunicação, Conselheiro Eber, da UFRGS. **Eber**
226 **Pires Marzulo (Titular), Universidade Federal do RGS – UFRGS:** Boa noite, conselheiros,
227 conselheiras. Boa noite, Secretário. Confesso que me inscrevi para fazer uma fala, mas vou ter
228 que me conter aqui, com uma trajetória de mais de 30 anos de professor de ensino superior,
229 para não fazer correções a respeito do que pode significar votos de abstenção e o que significa
230 a discussão sobre as dimensões ideológicas que atravessam necessariamente, e isso é
231 consolidado na literatura, as decisões técnicas para o Conselheiro Bertaco. Dito isso, que não
232 estava no sentido da minha inscrição, eu gostaria de dizer que, mantendo a coerência e o



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

233 respeito às decisões judiciais, como representante da Universidade Federal do Rio Grande do
234 Sul, instituição centenária e com assento nesse Conselho, que o Conselheiro Bertaco diz que
235 conhece desde 1979, a UFRGS tem assento desde a formação desse Conselho, pelo plano de
236 1979, o PDDM, venho retomar as atividades junto ao Conselho depois da decisão judicial. O
237 que me parece, inclusive, que dada a decisão judicial, aceitando o efeito suspensivo colocado
238 pela Prefeitura, se afirma objetivamente que o período de funcionamento do Conselho durante
239 a decisão judicial até a aceitação do efeito suspensivo pode estar *sub judice*. Essa é a
240 interpretação que eu, como representante da UFRGS, e a partir dos diálogos com os meus
241 colegas do campo jurídico, entendemos. Espero, espero que das próximas vezes tenhamos a
242 capacidade para manter, inclusive, a institucionalidade do funcionamento do próprio Conselho,
243 respeitarmos as decisões judiciais, seja em favor de quem for, porque, conselheiros, amanhã ou
244 depois podem ter outros conselheiros fazendo ações, sendo aceitas pela justiça, e que não
245 poderão, daí, a não ser que tenham uma estratégia de ação oportunista, desrespeitar as
246 decisões judiciais. Então, gostaria de chamar a atenção desse problema que o efeito suspensivo
247 acatado pela justiça coloca. Acho que temos que pensar sobre isso como Conselho e dizer que
248 volto a me colocar à disposição para o funcionamento do Conselho. Desejo bom trabalho a
249 todos e todas. **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente,
Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Eber. Seja bem-vindo,
250 então, de volta à rotina. Vamos deixar a matéria jurídica para os respectivos procuradores,
251 conhecedores do direito, que aplicam no dia a dia junto ao judiciário, os respectivos recursos,
252 enfim, manejo à orientação que a gente segue na procuradoria do município, recebimento, a
253 interposição do recurso e o recebimento, na nossa compreensão jurídica, orientada
254 juridicamente, suspende os efeitos. Nessa perspectiva, a gente precisa também retomar as
255 atividades do Conselho, dar continuidade para ela. Afinal de contas, temos prazos, demandas
256 também legais, no sentido de concluir essa revisão que estamos já há bastante tempo tentando
257 concluir. Vamos lá. Temos na sequência inscrito o Conselheiro Fernando. **Fernando Campos
Costa (Titular), Amigas da Terra:** Boa noite a todos e todos, Secretário, Secretária e os
260 colegas aí. Também colocar a nossa posição que vínhamos defendendo da insegurança jurídica
261 toda que vinha sendo gerada nesse processo. Entendo que o tamanho da insegurança jurídica



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

262 que a secretaria e que o prefeito gerou foi tão grande que inclusive a justiça está preocupada
263 de como lidar com isso. O problema é realmente coloca vários grandes da cidade numa
264 situação de risco econômico. E, com certeza, a Prefeitura coloca o pescoço para esses, mas
265 não coloca o pescoço para a periferia, para a população que mais precisa. Então, a gente vê já
266 a nossa própria manifestação do que está acontecendo nesse Conselho é também essa ação
267 prática que a gente está vendo na cidade. A cidade vem sendo, quem vem ganhando acesso,
268 fluxo no funcionamento da Prefeitura, os investimentos, têm sido um setor, o setor da
269 construção civil e alguns setores aí que vêm conseguindo garantir isso aí. A gente vê na
270 história, a gente espera que cada vez mais a revisão do Plano Diretor seja algo construído e
271 amplo. A gente, novamente, coloca a importância da transparência de toda essa, esses números
272 que a Prefeitura tem apresentado, das atas e listas de presenças. Acredito que isso deva estar
273 também disponível para a gente poder ter a informação de que reunião é essa. A gente ainda
274 vive situações de falta de informação, inclusive das regiões do planejamento, das reuniões. São
275 poucas as regiões que anunciam e publicizam as reuniões. Então, segue uma bolha reunida, e
276 isso, muitas vezes, delegados têm falado isso, da dificuldade de acessar as informações. E os
277 delegados ainda continuam numa situação sem participação, porque, como aconteceu hoje, a
278 gente está tendo uma redução das falas. Então, inclusive, como o Gomes colocou,
279 historicamente essas falas eram bem mais acessíveis do que hoje. Mas os protocolos, essas
280 formas aí. Então, a gente está vendo a situação da periferia, dos riscos, do que aconteceu
281 agora há pouco tempo, que Porto Alegre inteira reteve um gatilho de pânico novamente em
282 relação à enchente, porque a Prefeitura não garantiu a segurança. Então, ficamos inseguros
283 novamente. E as ações contra a população em situação de rua, que geraram mortes, como já
284 tinham gerado na Garoa. O próprio processo agora com os papeleiros, que a gente viu. Então,
285 uma higienização sendo promovida para um quarto distrito, distrito esse que recebeu
286 privilégios nessa reestruturação. A própria situação do centro. Então, é isso. A fragmentação
287 do Plano Diretor proposta é contrária ao Estatuto da Cidade. Estamos em plena Conferência
288 das Cidades, aonde tem uma discussão muito central, é que se esse Conselho aqui serve para o
289 Conselho das Cidades ou não. Porque se esse Conselho não tem a participação do setor da
290 sociedade, esse Conselho não é um Conselho relacionado ao Ministério das Cidades e à



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

291 Conferência das Cidades. E isso é bem importante, porque os movimentos sociais e outras
292 organizações podem ter seu direito a acesso a esse espaço também. Então, é isso, muita
293 dificuldade, mas retomamos aqui o nosso espaço e seguimos nesse direito ao contraditório,
294 dessa fala aqui desse espaço do Conselho do Plano Diretor. Obrigado. **Germano Bremm**
295 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
296 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Fernando, pela sua contribuição. A sua fala é bem-vinda.
297 Lembrando que aqui é um espaço democrático. Eu sempre repito isso, onde o período de
298 comunicação são falas de visões as mais diversas da sociedade. A gente respeita, recebe.
299 No entanto, discorda, evidentemente. É importante ressaltar com bastante respeito, mas
300 discordamos. Tanto é que o resultado final de toda a evolução que a gente foi produzindo na
301 cidade, ele reflete na qualidade de vida, na arrecadação, nos rankings, reconhecimento nacional
302 que Porto Alegre vem recebendo. Mas é um caminho tortuoso, desafiador. Seguimos agora,
303 especialmente, com a revisão do Plano Diretor em curso, tentando a cada dia melhorar um
304 pouco mais a vida de todos. Conselheiro Jackson, na sequência. **Jackson Roberto Santa**
305 **Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite
306 a todos, a todas e a todes. Para quem não sabe aí, o decreto do IOF foi mantido. Iremos pagar
307 um pouquinho mais essa conta toda. Mas isso não vem ao caso. Só estava lendo isso agora. Eu
308 queria registrar que na segunda-feira, participei da temática de circulação e transporte, junto à
309 Usina do Gasômetro. Queria parabenizar aqui o trabalho da SMMU, da EPTC, que se fizeram
310 presentes. E, Presidente, eu gostaria de registrar, não sei se vai dar tempo, eu tenho alguns
311 processos em pauta, mas eu tenho uma reunião na comunidade agora, 19:30, onde eu fui
312 chamado aqui e atendendo pedido deles para comparecer. E este conselheiro participa das
313 reuniões na comunidade quando é chamado, logicamente. E eu queria pedir licença, daí, logo
314 em torno de umas 19:15, me retirar. Tá? Outra coisa, colega Fernando, sim, no site da
315 Prefeitura tem todos os GTs, tá, que fizeram parte, inclusive nós, conselheiros, fizemos parte
316 pelas regiões, os regionais e os GTs técnicos, o pessoal das entidades. No passado tivemos
317 várias reuniões. Tem ali todo esse histórico, tá bom, Fernando? Eu devo ter algumas atas. Se
318 eu tiver, eu vou mandar para ti. Tá bom? Bom trabalho a todos nós aí. Uma boa noite.
319 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

320 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Jackson, pela contribuição.
321 Está compreendida aí a sua ausência. Vamos ouvir na sequência o Conselheiro Zago. **Antônio**
322 **Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon:** Boa
323 noite a todos. Boa noite, Secretário. Boa noite, Gabriela. Foi bem dito pelo Secretário que
324 deixar a discussão jurídica para os procuradores e os profissionais da área. Mas é bom sempre
325 registrar que em momento algum este Conselho esteve atuando de maneira ilegal. Tanto é que
326 nessa, nessa decisão, não foi mencionado nada com relação àquilo que se passou até agora.
327 Mas enfim, deixar para o pessoal que entende disso discutir essas questões. Eu gostaria só de
328 dizer que o setor produtivo aqui de Porto Alegre, apesar de todo o esforço contrário por parte
329 de determinados grupos, inclusive aqui dentro mesmo do próprio Conselho, ainda está
330 cumprindo com a sua missão, ainda está gerando emprego, renda e riquezas para essa cidade,
331 para esse estado, para essa nação. E vamos continuar assim, mesmo que nas esferas federais
332 isso esteja sendo trabalhado de todas as formas para conter isso: impostos, gastos,
333 desperdícios. Enfim, continuaremos fazendo o nosso trabalho, a nossa missão de gerar
334 emprego, renda e riquezas. Obrigado. **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal**
335 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
336 Zago, pela contribuição aqui também ao debate, trazendo toda a lisura, a transparência, né,
337 liberaram o áudio aí. Então, é nessa perspectiva que a gente dá continuidade aqui,
338 especificamente entrando na nossa pauta, eu vou pedir, eu sei que o Conselheiro Jackson
339 solicitou a ausência, nós temos um pedido de preferência do processo presidio, que o
340 Conselheiro é relator.

341 **3. APRESENTAÇÃO DE PROJETO PELO ARQUITETO RAUL TABASNIK**
342 **REZENDE;**

343 Então, já vou passar diretamente à pauta para ouvir a apresentação, não da DPU, ainda do
344 arquiteto que representa o projeto ali do IPA, o Arquiteto Raul Rezende, acho que está aqui
345 conosco, que veio a convite do relator Gomes para que a gente possa ouvi-lo, eventualmente
346 liberá-lo, e depois já tentar ainda passar, Conselheiro Jackson, antes da sua ausência, o seu
347 relato nesse caso. Acho que se a gente fizer um pouco corrido aqui, a gente consegue evoluir.
348 Conselheiro Gomes, que é o conselheiro relator, o senhor queria contribuir, eu já posso passar



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

349 diretamente aqui ao representante do escritório de arquitetura, lembrando que o item 4.14, é o
350 projeto do IPA. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
351 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Tranquilo, Presidente. Presidente, passa direto para os
352 arquitetos aí e depois nós abrimos, daí nós vamos ter espaço depois para fazer a discussão.
353 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
354 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. O Conselheiro, o senhor pretende fazer relato hoje
355 ou? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
356 **RGP. 6:** Não, não. Como vai ter essa contribuição do Escritório de Arquitetura, né? Só depois
357 de ouvi-los atentamente. **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio**
358 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Conselheiro Felisberto,
359 Questão de Ordem. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
360 **Um – RGP. 1:** Secretário, como esse tema, esse projeto é da RGP 1, eu fiquei mais tranquilo
361 porque o Gomes não vai apresentar o relato, porque eu gostaria de solicitar vista depois, né?
362 Então, eu fico mais tranquilo. Justificando que eu estou me dirigindo à Usina do Gasômetro
363 para discutir a questão da Região Centro no Orçamento Participativo. Então, era isso. Essa era
364 a minha questão de ordem. Era exatamente para justificar a minha ausência e, como o Gomes
365 não vai apresentar, e depois eu vejo no YouTube a apresentação deles. Obrigado, Secretário.
366 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
367 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Vamos oportunizar aqui,
368 então, a tela e o microfone ao Arquiteto Raul Rezende. Fica à vontade, Raul, para fazer a
369 apresentação, falas, compartilhamento de tela. **Raul Rezende (Arquiteto):** Perfeito. Boa
370 noite. **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
371 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Lembrando só aos conselheiros e,
372 eventualmente, a quem nos assiste, que a gente fez já uma apresentação prévia, na reunião
373 passada, pela equipe de planejamento, lá nos minutos finais da nossa reunião da quarta-feira
374 passada. A equipe já fez uma apresentação geral do que se trata e hoje estamos a convite do
375 relator. Regimentalmente, há essa previsão do responsável técnico fazer a respectiva
376 apresentação, detalhamento do projeto. Por favor, Raul, fica à vontade. **Raul Rezende**
377 **(Arquiteto):** Maravilha. Boa noite, Presidente. Boa noite a todos os conselheiros. Agradeço a



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

378 oportunidade de estar apresentando o projeto. A apresentação da Carolina Kessler foi precisa,
379 ela decorreu tecnicamente de forma perfeita o projeto na semana passada. Então, a
380 apresentação de hoje vai ter um caráter complementar à apresentação da Carolina. Eu vou
381 compartilhar aqui a tela. Bom, então o projeto, situado no terreno do IPA, Coronel Joaquim
382 Pedro Salgado, número 80, Expediente Único 002.205.993.002. Relembrando o sítio de
383 localização do projeto. O terreno é o quarteirão conformado pela rua Cabral, pela extensão da
384 rua Bordini, pela Casemiro de Abreu e pela rua Coronel Joaquim Pedro Salgado. O terreno,
385 ele está desmembrando o terreno da instituição que hoje já está ocupada pelo Colégio
386 Leonardo da Vinci. Então, a ocupação, a atividade continua a mesma. Isso é muito positivo
387 para o projeto. E o novo projeto, ele vai ser instalado nesta área líquida de, aproximadamente,
388 26, 27 mil metros quadrados de terreno. Bom, descrição do novo empreendimento. É um
389 conjunto de uso misto, de cinco torres comerciais, um conjunto de lojas, 248 salas comerciais e
390 542 apartamentos com unidades de um a quatro dormitórios. Vou decorrer agora o partido
391 arquitetônico, a composição de cinco torres, sendo a T1, T2, T3 e T4 torres residenciais, né?
392 Essa região que é predominantemente residencial do bairro, Branco. E a torre T5 é uma torre
393 de uso misto, composta por um embasamento de lojas, lojas voltadas para a Casemiro de
394 Abreu, lojas que podem ser para qualquer tipo de operação, podem ser restaurantes, operações
395 de conveniência, de serviços, né, voltadas para a Casemiro de Abreu e voltadas para um
396 boulevard interno, que agora, posteriormente, a gente vai apresentar um pouco das
397 características e do uso desse boulevard, mas vai se criar uma centralidade muito interessante
398 nesse boulevard, com lojas dobrando a esquina e criando esse espaço muito interessante de
399 conexão entre o público e o privado, que realmente está em falta na região, a região que é
400 realmente predominantemente residencial, então trazer as lojas, trazer as salas comerciais,
401 trazer serviços, conveniência, essa pluralidade de usos para o empreendimento, a gente
402 acredita que é muito válido para Porto Alegre, para a região e, principalmente, para essa
403 localização em especial, para os moradores e para todos que vão usufruir a vizinhança desse
404 empreendimento. Então, essa torre, ela possui salas comerciais voltadas para a Casemiro e
405 unidades residenciais voltadas para a Coronel Bordini. Aqui temos uma outra visual do
406 empreendimento, visto por trás, né, pela rua Cabral, pela rua Santa Cecília, da Coronel



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

407 Bordini, né? Então, essa vista da outra frente do empreendimento. Além da composição de
408 cinco torres, existe essa área de uso comum, né, que é compartilhada entre todas as torres.
409 Bom, agora vou decorrer as premissas da implantação. Existe um respeito ao patrimônio
410 histórico. O patrimônio histórico, ele permanece intacto, são bens inventariados de
411 estruturação. E um ponto muito positivo, como eu comentei anteriormente, é que, de fato, se
412 mantém a atividade de educação, né? O colégio Leonardo da Vinci está agora ocupando todo
413 o espaço, ficou inteiro com o colégio, então se mantém essa complementaridade na região,
414 trazendo, de fato, novamente educação para o espaço. Nós temos o complexo, estão
415 repetindo, de uso misto, então essa pluralidade de atividades realmente faz com que se diminua
416 o deslocamento, se fomente uma irrigação mais homogênea do espaço, se tenha conveniência,
417 serviço, essa praticidade no bairro, para estimular a caminhabilidade, o deslocamento
418 sustentável. Então, realmente, essas características, elas são muito importantes para a região,
419 que realmente vem sendo, de fato, predominantemente residencial, e que foi pleito de aumento
420 de porte para nós termos realmente essa pluralidade de usos nesse empreendimento. A
421 Casemiro de Abreu, então existe um alargamento da rua. Essa rua tem hoje três pistas, ela
422 passa a contar com uma quarta pista justamente no ponto de encontro da Quintino, que é um
423 ponto realmente que é o ponto mais importante de conexão de uma via, criando essa conexão
424 arterial. Então, esse ponto, ele é muito importante para a Casemiro de Abreu e também para
425 acesso ao empreendimento que existe um boulevard, foi criado um boulevard nesse
426 empreendimento para, de fato, servir de absorção do fluxo de veículos que, neste boulevard
427 que se distribui o acesso das garagens de todo o complexo. Então, não existe nenhum acesso
428 de garagem de estacionamento direto pela rua, então o impacto de trânsito é, obviamente,
429 muito mitigado por esse boulevard. Então, todos acessam o boulevard e vão ingressando em
430 cada empreendimento neste pulmão que nós estamos criando no boulevard, para de fato não
431 ter nenhum tipo de impacto na Casemiro de Abreu, que já está sendo alargada na proposta de
432 contrapartida no empreendimento. Outro ponto muito importante é a animação e vitalidade
433 dos espaços. Então, as lojas do térreo, essa ocupação do passeio, nessa parte interna, nesse
434 espaço que é privado, mas é aberto ao público, o uso do passeio público, essa interação entre o
435 público e o privado, de fato, entregar para a cidade esses espaços de serviço, conveniência,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

436 gastronomia, que de fato falta na região, a região que realmente é muito conhecida por ter
437 prédios gradeados, então abrir mesmo esse espaço, percebam que nessa esquina aqui nós não
438 temos grades, nós temos a fachada do térreo aberta para a rua, então, de fato, ser os olhos da
439 rua, para aumentar a segurança, aumentar, pelo menos a sensação de segurança nessa região, a
440 gente considera que seja muito importante essas características. E a proposta de urbanização
441 da Praça Arlindo do Pasqualini, que hoje ela está bem degradada, é uma praça que realmente
442 não tem muito uso. Então, fomentar o convívio social, fomentar o uso do espaço, a
443 apropriação da comunidade desse espaço, que tem um potencial muito bacana. É uma praça
444 elevada, numa esquina. Realmente é, a gente acredita que seja uma, um ativo que está
445 subvalorizado e que realmente, agora, com essa apropriação, vai ser um ponto de encontro
446 bacana da comunidade, do bairro e certamente vai agregar bastante para a região. Então, a
447 praça, ela faz parte desse conjunto de animações, vitalidade do espaço público que circundam
448 o empreendimento. Passar agora por algumas imagens conceituais. Aqui com mais, com mais
449 clareza, né, qual é a proposta, né? Os condomínios, de forma individualizada, com essa área de
450 uso comum, que é compartilhada pelas torres, tem algumas áreas de uso comum para cada
451 torre, mas essa é uma área importante que é compartilhada por todos. A torre comercial de
452 apartamentos compactos junto com as lojas nessa esquina, que é uma esquina muito
453 importante para, para a cidade, né? Então, é uma torre diferenciada, uma torre com uma
454 arquitetura, vamos colocar assim, mais impactante, uma arquitetura mais escultórica, mais
455 icônica. Então, realmente, valorizar essa esquina, que realmente é um ponto visual muito
456 importante, né? E temos aqui a relação com a praça, temos a Bordini também, que é um ponto
457 de apreciação da vista importante, no topo do morro, né? Então, essa esquina é muito
458 importante, de fato, ativar ela e abrir para a cidade, foi um ponto, uma premissa muito
459 importante, uma diretriz que percorreu o projeto desde o início, da praça Alberto Arlindo
460 Pasqualini, né? Então, de fato, ela, ainda não é, obviamente, uma proposta de paisagismo, mas
461 é mais ilustrativa em relação à visual que ela vai ter para o empreendimento. Então, a ideia é
462 trazer essa arborização da Casemiro para dentro do empreendimento, conectar com a praça,
463 fazer com que seja um grande pulmão esse espaço, né, um pulmão arborizado, seguindo uma
464 característica maravilhosa da nossa cidade. Então, trazer essa arborização da cidade como um



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

465 conceito para o, para o empreendimento como um todo. Aqui uma vista frontal da Casemiro,
466 né, com essa fachada do térreo aberta, aumentando a segurança do espaço, fugindo daquele
467 conceito de grade fechado, não, vamos abrir, vamos olhar para a rua, vamos aumentar a
468 segurança, vamos conectar o público com o privado. Então, essa é a, é a característica, né,
469 dessa fachada da Torre 5. Aqui um pouco do visual do boulevard, então o boulevard trazer
470 essa arborização para dentro, criar esses espaços de encontro, de convivência, de, espaços
471 gastronômicos, de serviço, de um café, as pessoas se encontrarem, abertas ao público, né?
472 Então, é um espaço muito importante desse empreendimento e foge um pouco também do
473 comum, né, de ter realmente um lote fechado, um lote aberto, ele oxigena, ele vai ter essa
474 característica que é bem, bem, na nossa visão, bem importante para, para a entrega, para o
475 bairro. Aqui uma visão do boulevard, então, de dentro do boulevard, olhando para as lojas da
476 esquina, né? Então aqui vocês percebem a Casemiro de Abreu, como vai alargar essa caixa, em
477 termos de ambiência, né? A Praça Arlindo, acima, a praça elevada, e aqui a esquina, né? A
478 esquina que, de fato, vai propiciar toda essa animação que nós estamos propondo. Visual da
479 Casemiro de Abreu, do acesso do boulevard, então essa é a torre da esquina, a torre de
480 residencial dos fundos e essa é a primeira torre das três, localizadas a oeste do
481 empreendimento. E essa é uma visual da, da esquina de baixo da Casemiro de Abreu com a,
482 com a Coronel Joaquim Pedro Salgado, né, que mostra que, de fato, a relação com o
483 patrimônio histórico vai se dar de uma forma super natural. E é isso. Fico à disposição para
484 quaisquer dúvidas que possam surgir. Ela foi, como eu comentei anteriormente, uma
485 apresentação complementar, que a Carolina, de fato, fez uma apresentação muito precisa,
486 técnica, de todos os pontos elucidativos de doações, todos os pontos técnicos foram muito
487 bem explicados por ela. Então, até para não tomar o tempo dos conselheiros, ela foi, de fato,
488 uma apresentação bem complementar em relação ao partido arquitetônico e com as premissas
489 de projeto. **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
490 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado, Raul Rezende, pela
491 apresentação, detalhamento um pouquinho mais do projeto. Sem dúvida, complementar aí a
492 apresentação da equipe na semana passada. Eu consulto os conselheiros, eventualmente quem
493 tem dúvidas, começando, não sei, pelo nosso relator, se tem algum ponto. Conselheiro Gomes,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

494 se eventualmente o senhor gostaria de se inscrever. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
495 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** É um projeto bastante impactante para a
496 região. Se percebe, pelo perfil que nós temos hoje lá de edificações e o perfil que se está se
497 buscando. Então, eu gostaria que o arquiteto Raul se detivesse um pouco mais para nos
498 mostrar para o Conselho, e eu posso te dizer, Raul, que eu li e entendi muito bem a legislação,
499 até por ser arquiteto, mas para mostrar para o Conselho, para as pessoas que são leigas no
500 assunto, dessa magia de transformar uma altura de 33 metros para 75,50 metros, né? Como é
501 que se faz isso para se chegar? E eu também gostaria de que confirmasse a informação de que
502 na revisão do Plano Diretor, qual é a altura prevista para esse local? **Germano Bremm**
503 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
504 **SMAMUS:** Bem. Obrigado, Conselheiro Gomes. Vamos, de repente, antes de passar de volta
505 ao arquiteto, vamos ouvir Ricardo, da ASBEA. **Ricardo Vellinho Ruschel (Titular),**
506 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – AREA:** Boa noite, boa noite a
507 todos. Boa noite, Raul. Em primeiro lugar, parabéns aí pelo material. Assim, é, e como é
508 importante, sabe, quando a gente tem projetos desse nível e projetos de impacto para a cidade,
509 que o próprio arquiteto possa apresentar o projeto, que é o pai da criança. Assim, por melhor
510 que tenha sido a apresentação da Carolina, ela tem um viés mais técnico, mais analítico, e o
511 Raul acaba tendo o viés mais conceitual do projeto. Então, isso é muito bacana e é muito legal
512 quando a gente consegue discutir essas coisas aqui no Conselho, sabe? Como é bom quando a
513 gente fala de arquitetura, de cidade, de relações urbanas e para de falar de questões jurídicas
514 que, sinceramente, eu acho que tem que acabar isso aí, sabe? Então, foi muito bacana, muito
515 parabéns pela, pelo material. Acho que é um equipamento importantíssimo para a cidade. Acho
516 que a forma como, como tu conseguisse fazer essa ligação de, ao mesmo tempo, manter o
517 patrimônio histórico, fazer um elo com a cidade existente e poder ceder parte desse terreno,
518 que é um terreno privado para a cidade. Acho que isso vem ao encontro do que é uma cidade
519 contemporânea, sabe? De como é que tem que ser um projeto. Então, eu só tenho a
520 parabenizar e a agradecer a oportunidade de, do arquiteto, do pai da criança, poder apresentar
521 para o projeto. Eu só tenho uma questão assim, que depois se tu puder esclarecer, Raul, essa
522 possível revitalização da praça, porque conheço bem ali a região, realmente aquela praça ela é



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

523 super abandonada, né? Então, assim, ela quase que não tem nenhuma, não tem quase uso
524 aquela praça. Como é que vai se poder se dar essa relação da praça, principalmente ali com o
525 prédio comercial? Está bom? Muito obrigado. **Germano Bremm (Presidente), Secretário**
526 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
527 Conselheiro Ruschel. Conselheiro Jackson. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro**
528 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Bom, o Ruschel praticamente
529 fez a minha fala com relação à praça ali. Mas, arquiteto, muito obrigado aí pela sua presença,
530 interessante a apresentação. Fiquei em dúvida com relação às contrapartidas, além das viárias
531 que estão aparecendo ali que o senhor citou. Existe mais alguma contrapartida que vai atingir
532 diretamente o entorno, além da praça? O que mais? Seria isso. **Germano Bremm**
533 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
534 **SMAMUS:** Está bem, obrigado, Conselheiro Jackson. Vamos ouvir então o Raul... Ah,
535 perdão, Conselheiro Zago. Zago? Está com alguma dificuldade na liberação ali do som? Deve
536 ter saído. Aqui está liberado, Conselheiro, mas enfim, vamos ouvir, então, o Raul, enquanto
537 isso. Daqui a pouco o conselheiro tenta, por favor, Raul. **Raul Rezende (Arquiteto):** Perfeito.
538 Concordo com o Conselheiro Ricardo, achei muito bacana e foi importante para o
539 entendimento do Conselho um pouco mais do projeto e ouvir do grupo, do criador, alguns
540 pontos importantes. Por questão de ordem, eu vou responder então as perguntas na ordem que
541 foram feitas. Em relação à altura, que o Conselheiro Gomes perguntou como é que se chega
542 nessa altura. Nós temos no Plano Diretor a altura 33 para essa região, mas se consegue alguns
543 benefícios, né, está em lei, benefícios com o patrimônio histórico. Quando se mantém o
544 patrimônio histórico, existe um incentivo que se aumenta a altura em mais 9 metros, isso é um
545 incentivo de fato de estar em conjunto com o patrimônio histórico no mesmo empreendimento,
546 né? Com atendendo a certificação diamante, a gente consegue 20% de altura além da altura do
547 da edificação somado aos 9 metros. E o pleito, que é um pleito cabível no Plano Diretor, de
548 aumento de altura de, aproximadamente, 19 metros em relação à altura que nós temos esses
549 acréscimos ainda em relação aos 33 metros. E aí foi avaliado pela equipe em EVU os impactos
550 de sombreamento, impactos de volumetria. É um quarteirão, o que o empreendimento é um
551 quarteirão único, então os impactos são basicamente nele mesmo. Então, em termos de



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

552 impacto para a cidade, não, não foi tido nenhuma, nenhum tipo de prejuízo. Então, essas foram
553 as características que levaram a esta altura total. Em relação ao ponto que o Conselheiro
554 Ricardo levantou, a praça Alberto Pasqualini, Arlindo, estou com Alberto na cabeça. A Arlindo
555 Pasqualini, ela, é uma proposta de contrapartida, ela não está definida ainda porque existe uma
556 necessidade de avaliação técnica do DMAE para ver se comporta de fato as melhorias naquela
557 praça. Havendo a liberação técnica, essa praça vai, vai estar em conjunto com o trabalho de
558 paisagismo do empreendimento, existindo uma unidade da praça com o restante do
559 empreendimento e, de fato, vai ser uma entrega muito, muito qualificada, vai ser uma entrega
560 que realmente vai propiciar um novo tipo de uso dela, porque hoje, realmente, eu já estive
561 algumas vezes naquela praça e tu não se sente seguro, é uma praça deslocada, uma praça árida,
562 então, realmente, não é uma praça legal de uso e com essa integração agora com o projeto, se
563 for permitido, de fato, vai ser uma integração muito válida para a região. E se não for
564 permitido pelo DMAE, essa é uma das contrapartidas, respondendo já a, a pergunta do
565 Conselheiro Jackson, já que se fez a pergunta, já é uma contrapartida a revitalização da praça.
566 Se não for permitido pelo DMAE a revitalização naquela praça, vai existir a revitalização de
567 uma outra praça semelhante a esta em outro ponto da cidade. Isso já está acordado, já é um
568 termo de compromisso com a empresa. E a outra contrapartida, né, são duas contrapartidas. A
569 outra contrapartida é o alargamento da Casemiro de Abreu. Então, são essas as duas
570 contrapartidas do empreendimento, além das doações, obviamente, naturais de, de um
571 desmembramento, que é o enquadramento desse projeto. **Germano Bremm (Presidente),**
572 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
573 Perfeito. Obrigado, Raul, pelos esclarecimentos. Eu não sei se no fim do Conselho de Usava
574 estava com uma dificuldade lá, consegui não, né, Conselheiro? Está com algum problema.
575 Travou a tela ali do Conselheiro. Enfim, Conselheiro Gomes, eu acho que é isso, então, o
576 senhor não vai relatar hoje, a gente ouviu a apresentação, fez os devidos esclarecimentos. Na
577 próxima reunião, então, é isso, Conselheiro? Conselheiro Gomes vai oportunizar o seu relato.
578 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP.**
579 **6:** Em princípio, sim, Presidente. Em princípio, vamos estudar mais um pouco para ver se
580 conseguimos apresentar na próxima reunião. Obrigado. **Germano Bremm (Presidente),**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

581 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
582 Está bem, obrigado. Vamos agora só rapidamente aqui trazer o item 4.3.

583 **4. ORDEM DO DIA.**

584 **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade**
585 – **SMAMUS:** 4.3 seria o próximo da pauta, mas tem o requerimento que leva para o 4.9.

586 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
587 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Nós temos um requerimento aqui da Fabiana, Engenheira

588 Fabiana Romão, do Expediente 24.0.00100785-4. **Gabriela Brasil, Secretaria Municipal de**
589 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** 4.12. **Germano Bremm**

590 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
591 **SMAMUS:** É o item 4.12 da nossa pauta, construção do presídio da Brigada Militar. Face à

592 relevância do tema, ela pede prioridade na pauta, em função, enfim, das emergências e
593 necessidade de continuidade ali do projeto. É um projeto de relatoria do Conselheiro Jackson.

594 O Conselheiro Jackson já submeteu a nós aqui a relatoria, ele tem a vontade de fazer. Então, se
595 não houver objeção e for do entendimento da maioria, eu gostaria de trazer esse expediente

596 para o início aqui da nossa pauta, para que eu possa primeiro ouvir a apresentação da equipe
597 do planejamento e, na sequência, aí ouvir o relato do Conselheiro Jackson, que também está

598 apertado no tempo, que vai sair em seguida. Quem é que vai apresentar da equipe? A Patrícia.

599 É o item da pauta 4.12. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do**
600 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite a todos. Eu, então,

601 vou fazer, compartilhar aqui a tela. Só um momentinho. Então, esse é o expediente
602 24.0.000100785-4. É um Estudo de Viabilidade Urbanística para penitenciária para uso

603 exclusivo da Brigada Militar, e é enquadrado como projeto especial de impacto urbano de
604 segundo grau, conforme o artigo 61, inciso primeiro, e anexo 11.2, folha um, da Lei 434/99,

605 modificada pela 646/2010. O endereço é Avenida Coronel Aparício Borges, 2001 e o
606 interessado é a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul. Ele está localizado,

607 então, na região de planejamento sete. Vocês podem ver aqui a localização. E, então, o objeto,
608 então, é um presídio da Brigada Militar, de uso exclusivo, para 146 apenados, a ser construído

609 em uma área de 4.668 metros quadrados, inserido em um todo maior, conforme matrícula



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

610 106.623 do Registro de Imóveis da terceira zona. Os acessos de pedestres e automóveis se
611 darão pela rua Maria Luísa Peres. A edificação é composta por blocos independentes,
612 interligados por passarelas, corredores, fechados. A operação de embarque e desembarque é
613 realizada dentro da área do presídio, pois exige procedimentos de segurança. É disponibilizada
614 a área de estacionamento para funcionários, visitantes, através da entrada principal. Que vocês
615 podem ver a planta de situação do imóvel, como referência aqui a Avenida Coronel Aparício
616 Borges e aqui a matrícula do todo. Então, o imóvel está situado numa área de ocupação
617 intensiva, macrozona quatro, unidade de estruturação urbana 10, subunidade um. E ela está
618 caracterizada em uma área de interesse institucional com regime próprio. E o regime ali do
619 entorno é um predominantemente residencial com índice 1.3, altura 9 metros e taxa de
620 ocupação 66%. Considerando que se trata de zona onde predomina a atividade residencial, em
621 habitações unifamiliares e equipamentos públicos de suporte à atividade residencial, tais como
622 escola e unidade de saúde, considerando a incidência do imóvel tombado pelo Instituto do
623 Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, o IFAI, o requerente apresentou o documento
624 informação número 171 de 2024, IFAI, o qual aponta que o projeto do novo presídio policial
625 militar encontra-se fora da área de proteção da edificação tombada denominada Museu da
626 Brigada Militar. Considerando que o acesso principal à unidade prisional se dará
627 exclusivamente pela rua Maria Luísa Peres, que não é logradouro cadastrado, o empreendedor
628 deverá solicitar o cadastramento da via. Considerando que a documentação apresentada
629 atendeu às diretrizes emitidas no parecer CAUGE número 048 de 2023, a DPU SMAMUS
630 nada tem a opor quanto à aprovação do EVU. E aí, com base nisso, então, a coordenação
631 técnica da CAUGE aprovou, em 27 de janeiro de 25, o Estudo de EVU de Projetos Especiais
632 de Impacto Urbano de Segundo Grau, tendo como condicionante, então, o cadastramento do
633 logradouro como condicionante para etapa de aprovação. Depois ocorreram então os, os, as
634 análises e eventuais considerações das demais secretarias, todas favoráveis ao
635 empreendimento. É isso. **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio
636 Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Patrícia, por
637 nos trazer o tema. Já de imediato eu passo a relatoria do Conselheiro Jackson, então. **Jackson
638 Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três –**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

639 **RGP. 3:** Vamos lá. Este relato que eu vou ler aqui, ele já está apenso ao processo. Prefeitura
640 Municipal de Porto Alegre, Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental,
641 expediente 24.0.000100785-4. Assunto: construção de presídio militar. Requerente: Brigada
642 Militar do Estado do Rio Grande do Sul. O presente processo tramita desde 2 de setembro de
643 24, dentro da PNPAU. O mesmo teve origem no expediente único 002302469.00.3. Trata-se
644 de uma edificação de 4.668,63 metros, em terreno de propriedade do Governo do Estado do
645 Rio Grande do Sul, localizado na Avenida Coronel Aparício Borges, 2001, e com acesso pela
646 Rua Maria Luísa Peres, sem número, Porto Alegre, RS. Tal edificação abrigará um presídio
647 militar para os detentos oriundos da corporação, com capacidade para 146 apenados e 66
648 funcionários. Apensados ao referido SEI, encontram-se o relatório técnico de impactos
649 urbanos, empreendimento prisional, documento 30073864, e o documento informativo do
650 IPHAE, confirmando de que a área de interesse para a nova edificação não se encontra em
651 área tombada por aquele instituto. Informação 171/2024 do IPHAE que está constante no
652 documento 30073851. Na questão da mobilidade urbana, consta a informação de que não
653 serão usadas vagas externamente, uma vez que, por segurança, os veículos conduzindo detidos
654 só utilizarão o espaço interno. Está constante no documento 30073843. Consta ainda o projeto
655 de sinalização viária da Rua Maria Luísa Peres no documento 30073867, bem como a licença
656 prévia emitida pela FEPAM em 26/06/2023, 30073869. O parecer da CAUGE 003/2025,
657 aprovou o empreendimento. Aqui, por uma questão de, acompanhei a pauta ali, mas Patrícia
658 agora registrou que era na Região 7. E eu consultei, conforme estava na pauta, a Região 5.
659 Este conselheiro registra que consultou o conselheiro regional da RGP 05, colega Wagner, e o
660 mesmo não se opõe ao empreendimento. Então, vamos ao voto. Assim sendo, e por ser uma
661 necessidade da nossa valorosa Brigada Militar, o meu parecer é favorável. Porto Alegre, 15 de
662 julho de 2025. Assina Jackson Castro, RGP 03. Era isso, Presidente. **Germano Bremm**
663 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
664 **SMAMUS:** Também, obrigado, Conselheiro Jackson, pelo seu relato. Eu consulto aos
665 conselheiros se alguém gostaria de fazer relato de vistas ou se já podemos encaminhar para
666 debate, atender o pedido aí de prioridade do responsável técnico, face, a relevância para a
667 cidade. Temos inscritos, então, eventualmente para debater? Se não, também já passo para



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

668 colher os votos dos conselheiros, a partir do respectivo relato. De imediato, então, inicio o
669 nosso período de votação, em relação ao expediente relatado pelo Conselheiro Jackson, item
670 4.12 da nossa pauta. Consulto, inicialmente, o representante do DEMHAB. Como vota o
671 conselheiro Lucas? Favorável, contrário ou abstenção? Relato favorável do relator. Pode
672 manifestar. Vamos voltar, acho que está com alguma dificuldade lá o Conselheiro Lucas.
673 Vamos ouvir a conselheira Júlia. Como vota? **VOTAÇÃO: Júlia Lopes de Oliveira Freitas**
674 **(1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC: Boa noite.**
675 **Favorável. Sônia Maria dos Santos Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP: Boa**
676 **noite a todos. Meu voto é favorável ao relato do relator da Região 03. Ivan Jose da Silva**
677 **(Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional –**
678 **METROPLAN: Favorável, Presidente. Favorável. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
679 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
680 **Favorável. Letícia Cruz Klein (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
681 **Econômico e Turismo – SMDET: Boa noite. Voto favorável. Débora Carla Postinger**
682 **(Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI: Favorável. Bruno**
683 **Beltrame de Oliveira (Titular), Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
684 **Desenvolvimento Rural – SMGOV: Boa noite, Presidente. Voto com o relator. Eber Pires**
685 **Marzulo (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS: Boa noite. Me**
686 **abstenho por não ter acompanhado o encaminhamento do processo. Jussara Kalil Pires**
687 **(Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**
688 **Favorável. Fernando Campos Costa (Titular), Amigas da Terra Brasil: Favorável.**
689 **Ricardo Vellino Ruschel (Titular), Associação Riograndense dos Escritórios de**
690 **Arquitetura – AREA: Favorável. Paulo Bins Ely (Titular), Conselho Regional de**
691 **Corretores de Imóveis – CRECI: Favorável. Nelson Kalil Moussalle (1º Suplente),**
692 **Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul – SERGS: Favorável. Ana**
693 **Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre –**
694 **CDL POA: Boa noite a todos. Meu voto é favorável. Antonio Carlos Zago (Titular),**
695 **Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul –**
696 **SINDUSCON: Tive que voltar. Favorável. Vanessa Silva Gomes (Titular), Região de**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

697 **Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite. Favorável. **Germano Bremm**
698 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
699 **SMAMUS:** Bem, obrigado, conselheira Vanessa. O conselheiro Jackson é o relator, já votou
700 favorável. Conselheiro Paulo Gadea. **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), Região de**
701 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Meu voto é favorável, Presidente. **Germano**
702 **Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
703 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Bem, obrigado, conselheiro. Conselheiro Wagner. Ah, o
704 conselheiro Wagner se ausentou. Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes**
705 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Acompanho o relator,
706 favorável. **Cacilda Correa S. Chaves (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento**
707 **Sete – RGP. 7:** Boa noite a todos. Voto favorável. **Eldir Jose Gazzola Antonini (2º**
708 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite a todos. Meu voto
709 é favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Orçamento Participativo –**
710 **HOCDUA:** Boa noite, Presidente. Acompanho o relator. **Germano Bremm (Presidente),**
711 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
712 Perfeito, obrigado, conselheiro. Nesse sentido, temos 21 votos favoráveis, nenhum contrário e
713 01 abstenção. **APROVADO O ITEM 4.12** da nossa pauta, relatado aí pelo Conselheiro
714 Jackson. De imediato, retornamos, então, à nossa rotina. Nossa pauta, considerando que temos
715 diligência no item 4.1 e 4.2 da pauta, passamos ao item 4.3. É o expediente 23.0.000063657-6.
716 É uma minuta de resolução, ajuste de gravame viário, de relatoria da Secretaria de
717 Desenvolvimento. **Gabriela Brasil (Secretária), Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**
718 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Com pedido de diligência, Presidente, pela
719 RGP 6. **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
720 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Houve um pedido, uma solicitação de
721 diligência, em função de ser na região. A diligência retornou. Nessa perspectiva, então,
722 ouvimos o relato de vista dos conselheiros. Nesse caso, o Conselheiro Gomes. Vamos ouvir o
723 Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
724 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, mais uma vez, conselheiros. Este processo, ele trata
725 de uma adequação, digamos assim, de confluência ali da Tamandaré com a Wenceslau e com a



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

726 Icaraí. Há um tempo, este processo passou aqui, para a gente ter uma ideia, em agosto do ano
727 passado, quando eu pedi, fiz o pedido de vistas de diligência, porque, como nós tínhamos
728 aprovado também um projeto que alterava os alinhamentos ali na Tamandaré, eu fiquei numa
729 dúvida muito grande se um considerava, se ele considerava o que nós já tínhamos aprovado. E,
730 então, obedecendo, assim, digamos, as informações que vieram na diligência, eu me detive a
731 elas. Porque, visualmente, o que me parece, quando eu sobreponho os mapas, é que existe
732 ainda o conflito. Então, mas ele, também por outro lado, me parece que não é significativo
733 para nós segurarmos este processo. Então, eu fiz uma concordância rápida para, digamos,
734 tocar o processo para frente, porque os benefícios que teve o anterior, que fazia uma alteração
735 de traçado da Tamandaré para acomodar melhor as edificações que estão lá há muitos e muitos
736 e muitos anos, enquanto que no outro lado da rua, da Tamandaré, para o lado, digamos assim,
737 ali da Termolar, tem espaços livres, não ocupados por edificações, seria melhor de fazer essa
738 acomodação. E é o que foi feito. E aí, agora, o que estava se discutindo era o raio de
739 incidência, tal do gabarito da Tamandaré, e foi e voltou, foi e voltou, faz quase um ano,
740 chegou aqui, não vamos segurar mais. Então, o seguinte. Relato de vista do SEI
741 2300000636576. Assunto: ajuste de gravame viário, a saber, alinhamento da Rua Tamandaré
742 junto à rótula da Wenceslau Escobar, na macrozona 4, unidade estruturadora urbana 046, no
743 bairro Cristal. Trata-se de um ajuste de gabarito do encontro entre os traçados projetados para
744 o alargamento da Avenida Icaraí e a Avenida Tamandaré, a rotatória da avenida e a rotatória
745 da Avenida Wenceslau Escobar, buscando a diminuição do raio de encontro entre a Avenida
746 Tamandaré e a Avenida Icaraí, reduzindo o impacto do gravame sobre os imóveis. Identifiquei
747 que o SEI 20.0.00002847-6, tramitou aqui no CMDUA e tratava de ajuste da Avenida
748 Tamandaré, com o intuito de reduzir impactos de gravame em imóveis existentes. A diligência
749 foi esclarecedora, indicando a particularidade de cada demanda do ponto de vista urbanístico,
750 que se completam. Nesse sentido, somos favoráveis. Porto Alegre, 15 de julho de 2025.
751 Conselheiro da Região de Planejamento 6. Era o que constava. **Germano Bremm**
752 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
753 **SMAMUS:** Perfeito, obrigado, Conselheiro Gomes. Eu vou pedir, talvez, à nossa equipe de
754 planejamento, porque, como agora o conselheiro lembrou, que é um processo bastante antigo,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

755 talvez até para orientar a eventual votação, para Patrícia, enfim, representar aqui. Acho que já
756 faz bastante tempo, então, talvez complemente aí para a gente botar em debate já e, na
757 sequência, já deliberar. Pode ser, Patrícia? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária**
758 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim. Então, é
759 o Processo 23.0.000063657-6. Então, ele propõe um ajuste de gravame de traçado viário, na
760 Rua Tamandaré, junto à rótula com a Avenida Wenceslau Escobar. Requerente, Sandra
761 Axelrud Saffer. Ele está localizado, então, na Região de Planejamento 05 e o ajuste é neste
762 trecho aqui, que vocês podem ver, então, que é uma questão de gabarito, que essas áreas,
763 vamos dizer, têm muitas edificações aqui atingidas nesse gravame. Então, o que se propôs foi
764 fazer essa retificação mantendo o gabarito que na continuidade da via. Então, essa análise
765 identificou que não seria necessária, então, toda essa largura nessa parte. E aí foi feito todo um
766 parecer da requerente, então, solicitando a eliminação ou o ajuste do alinhamento projetado da
767 Rua Tamandaré, sobre a justificativa de atingir diversas edificações, como eu falei
768 anteriormente. Então, foi feito o estudo elaborado pela Matricial Engenharia, onde informa que
769 o ajuste do perfil viário entre a Rua Tamandaré e a Wenceslau Escobar e a Rua Coronel
770 Aristides não provocaria prejuízos à estruturação viária e a circulação da região e
771 proporcionaria aos proprietários diversos que tem ali um melhor aproveitamento, com
772 possibilidade de implantações e edificações. Então, aí foi consultado, então, a EPTC, com a
773 proposta, conforme definido em reunião SEPAIC nos dias 7 a 14 de agosto, a proposta de
774 desgravame da Rua Tamandaré foi analisada e teve a seguinte solicitação: manter o
775 desgravame da diretriz, porém, ajustando as larguras na esquina com a Avenida Icaraí e ajuste
776 do raio para 15 metros. Conforme demonstrado na proposta e a solução foi atendida assim,
777 nada temos a opor quanto à proposta. Então, está aqui mais detalhado aqui a proposta e aqui a
778 minuta que é proposta de ajuste de gravame viário, a saber, alinhamento da Rua Tamandaré,
779 junto à rótula com a Avenida Wenceslau Escobar e conseqüente ajuste no limite da subunidade
780 10, macrozona 4, UE 46, bairro Cristal, conforme os anexos 1 e 2. A presente resolução é
781 oriunda do SEI, eu já falei o número anteriormente, que trata de requerimento de particular
782 encaminhado à Unidade de Estudos Urbanos da CPU SMAMUS, com solicitação de
783 eliminação ou ajuste do alinhamento projetado da Rua Tamandaré, sob justificativa deste



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

784 atingir diversas edificações consolidadas. A requerente também apresenta estudo da Matricial,
785 a qual informa no documento 23806643, que o ajuste do perfil viário da Rua Tamandaré, entre
786 a Wenceslau Escobar e Rua Coronel Aristides, não provocaria prejuízos à estruturação viária e
787 a circulação na região e proporcionariam aos proprietários dos lotes lindeiros um melhor
788 aproveitamento com possibilidade de implantação de edificações. A partir das informações
789 prestadas, o referido SEI foi encaminhado à EPTC para avaliação da proposta de alteração de
790 gabarito junto à rótula e a coordenação de projetos viários da EPTC, em seu despacho no
791 documento número 24902403, que em reunião da SEPAIC T, dos dias 7 e 14 de agosto de
792 2023, a sugestão de desgravame da Rua Tamandaré foi analisada e a proposta do requerente
793 atendeu as suas solicitações de ajuste. Assim sendo, a EPTC não se opôs à alteração. Aqui nós
794 temos, então, aqui em detalhado, a situação existente e a situação proposta. É isso. **Germano**
795 **Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
796 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Também, obrigado, Conselheira Patrícia, por nos lembrar o
797 tema. Acho que em complementação ao relato de vistas aí do Conselheiro Gomes, consulto se
798 temos inscritos para debater o presente expediente, senão podemos colocar em votação. Vou
799 iniciar, então, colhendo o voto do Conselheiro Lucas, conselheiro do DEMHAB. Como vota?
800 Favorável ou contrário ao voto favorável do relator em presente expediente? **VOTACÃO:**
801 **Lucas Schimit da Cruz (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**
802 Voto favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de**
803 **Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Sônia Maria dos Santos Castro (Titular),**
804 **Gabinete do Prefeito – GP:** Voto favorável também. **Ivan Jose da Silva (Titular),**
805 **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional – METROPLAN:**
806 Favorável, Presidente. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal de**
807 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Favorável. **Letícia Cruz**
808 **Klein (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo –**
809 **SMDDET:** Favorável. **Débora Carla Postingher (Titular), Secretaria Municipal de Obras e**
810 **Infraestrutura – SMOI:** Favorável. **Bruno Beltrame de Oliveira (Titular), Secretaria**
811 **Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Favorável,
812 Presidente. **Eber Pires Marzulo (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul –**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

813 **UFRGS:** Favorável. **Jussara Kalil Pires (Titular), Associação Brasileira de Engenharia**
814 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável. **Fernando Campos Costa (Titular),**
815 **Amigas da Terra Brasil:** Me abstenho. **Ricardo Vellinho Ruschel (Titular), Associação**
816 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – AREA:** Favorável. **Paulo Bins Ely**
817 **(Titular), Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI:** Favorável. **Nelson Kalil**
818 **Moussalle (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul –**
819 **SERGS:** Favorável. **Jorge Larre Lopes (Titular), Sindicato dos Trabalhadores nas**
820 **Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre – STICC:** Favorável. **Ana Cláudia**
821 **Narvaez Bestetti (Titular), Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL POA:**
822 Favorável. **Antonio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil**
823 **no Estado do Rio Grande do Sul – SINDUSCON:** Favorável. **Vanessa Silva Gomes**
824 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Germano Bremm**
825 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
826 **SMAMUS:** Obrigado, conselheira. Conselheiro Jackson, saiu, né? Conselheiro Paulo Gadea.
827 **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
828 **RGP. 4:** Favorável. **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio**
829 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, conselheiro. Conselheiro
830 Wagner também se ausentou. Conselheiro Gomes já fez o relato favorável. Conselheira
831 Cacilda. **Cacilda Correa S. Chaves (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete**
832 **– RGP. 7:** Favorável. **Eldir Jose Gazzola Antonini (2º Suplente), Região de Gestão de**
833 **Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**
834 **Orçamento Participativo – HOCDUA:** Favorável, Presidente. **Germano Bremm**
835 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
836 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emerson. Vamos fazer aqui rapidamente o registro dos
837 votos: 22 votos favoráveis, 01 abstenção e nenhum voto contrário. Nesse sentido,
838 **APROVADO O ITEM 4.3** da nossa pauta. Conselheiros, a gente já está no adiantado da
839 hora, no entanto, o item 4.4 está em diligência, a gente de imediato passaria ao item 4.5 da
840 nossa pauta. Na última reunião, em função de problemas técnicos ali na relatoria, a gente não
841 conseguiu ouvir a relatora. Já houve a apresentação da equipe do planejamento, então, eu vou



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

842 pedir, se possível, a Conselheira Letícia, possa fazer o relato e, eventualmente, se for da
843 concordância de todos, a gente colocar e houver tempo hábil, em discussão e votação. **Letícia**
844 **Cruz Klein (1ª Suplente), Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e**
845 **Turismo – SMDDET:** Então, Processo SEI 24.0.000055430-4. Interessado: Prefeitura
846 Municipal de Porto Alegre. Alteração de gravame de traçado viário da diretriz 9100, entre a
847 Avenida Juca Batista e a Estrada Francisca de Oliveira Vieira, na macrozona 08, UE 078, no
848 bairro Belém Novo. Relatório: Senhor Presidente, senhores conselheiros, o processo em tela
849 teve sua solicitação formalizada em 15 de julho de 2024, conforme despacho número
850 29416723, em virtude de análise de estruturação urbana para o projeto de parcelamento do
851 solo, em tramitação na SEDAPES no SEI 23.0.0075090-5. Aqui uma imagem, então, fonte
852 DNIweb, demarcado em azul a área objeto do processo. No processo de parcelamento do solo
853 SEI mencionado anteriormente, a requerente solicita no documento número 27632888, a
854 alteração do gravame da diretriz 9100, deslocando e compatibilizando com a via privada
855 existente na área da ACEFAZ e o desgravame das diretrizes 8999 e 9105, no trecho sobre a
856 área da EVU, no sentido de garantir a sustentabilidade ambiental, econômico e social do
857 projeto. Aqui fotos, então, em invasão na Avenida Juca Batista, 10348, página baixo e do
858 acesso à diretriz 9100, junto à Estrada Francisca de Oliveira Vieira, na área destinada para a
859 implantação da diretriz 9100 pelo condomínio Terra Ville. Diante do proposto no processo de
860 desmembramento acima, a equipe de estudos urbanos e ambientais inicia os levantamentos de
861 dados para viabilidade técnica da alteração do gravame viário. Iniciou pela pesquisa de origem
862 do traçado viário da diretriz 9100 e, conforme despacho 29467369, da equipe responsável,
863 cito a Unidade de Atualização das Informações Urbanísticas, descreve: a origem do gravame
864 da diretriz 9100 no Plano Diretor é a extensão Belém Novo, decreto 5683 de 1976, que
865 acresce limites à área descrita no artigo 20 da Lei 2330, de 29/12/1961. Aqui, então, a área em
866 destaque. Foi questionado também pela equipe de estudos urbanos e ambientais, UEA, a
867 Gerência de Engenharia e Arquitetura da PGM, se há termo de compromisso relacionado à
868 execução da diretriz 9100 por parte do empreendimento Terra Ville, devido ao parecer número
869 940, emitido pela então Comissão de Parcelamento do Solo e Circulação, em 20 de 9 de 98,
870 conforme print. Em negociação com o responsável técnico, ficou acertado a desapropriação e



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

871 execução da rua diretriz 9100 por parte do empreendedor, condicionado ao habite-se do
872 empreendimento, face à liberação da parcela atingida por regime intensivo, na qual ocorreriam
873 contribuições de áreas públicas. Em decorrência das conclusões do RIMA, que deverá ser
874 executado na etapa seguinte, poderá ser renegociado com o empreendedor a questão de
875 execução da via, sendo definida outra contrapartida para o município, situação essa que será
876 reavaliada pela CPSC. A GEAR informou no documento 24483210 que não há registro de
877 termo de compromisso firmado para o expediente único 002286271009, processo do
878 condomínio Terra Ville, no banco desta gerência, e solicitou no mesmo documento, a
879 SECOM/PGM, setor de contratos, uma pesquisa no banco de dados do setor para verificar se
880 foi firmado ou se tramitou minuta de termo de comparecimento para o expediente único
881 286271009, referente ao empreendimento Terra Ville e a implantação da diretriz 9100. Em
882 resposta, a SECOM informa que foi realizada pesquisa nos contratos registrados via SEI e no
883 sistema de controle e registros de instrumentos, e não retornaram resultados referentes a termo
884 de compromisso para o expediente único 002286271009, ao empreendimento Terra Ville e a
885 implantação da diretriz 9100. Dentre as solicitações de pesquisa, foi solicitado à Secretaria
886 Municipal de Administração e Patrimônio se o trecho da diretriz 9100, indicado no croqui
887 abaixo, é próprio municipal. Foi constatado pela Unidade de Gestão do Patrimônio Imobiliário,
888 DGPATE, SMAP, que não consta cadastrada como próprio municipal da administração
889 centralizada. Documento 29501598. Após todos os levantamentos realizados, a EUA
890 encaminha o processo para a equipe de alinhamento predial para definição de alinhamento por
891 coordenadas para o deslocamento da diretriz 9100 em direção ao norte, mantendo o gabarito
892 de 30 metros, conforme croqui abaixo, para subsidiar a confecção de minuta de resolução. Por
893 fim, no documento 30121685, consta minuta de resolução de alteração de gravame de traçado
894 viário da diretriz 9100, CPL 8158065, com largura de 30 metros entre a Avenida Juca Batista
895 e a Estrada Francisca de Oliveira Vieira e consequentes ajustes nos quarteirões 01, 017 e 019,
896 na macrozona 08, UE 78, no bairro Belém Novo, conforme os anexos 1 e 2, elaborada pela
897 EUA, SMAMUS, com manifestação favorável ao deslocamento da diretriz, de maneira a
898 coincidir com via interna existente no terreno lindeiro e de maneira a não atingir uma
899 residência existente no local, com frente para a Avenida Juca Batista. Segundo os demais



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

900 trâmites, o processo foi submetido para análise e manifestação da coordenação de
901 planejamento urbano, Procuradoria Municipal Setorial 06 da SMAMUS, PGM, e a Diretoria
902 de Planejamento Urbano da SMAMUS, todos com parecer favorável à alteração proposta. É o
903 relato. Passo ao voto. Senhores conselheiros, depois desta ampla tramitação e análise das mais
904 diversas equipes técnicas do município para a alteração de gravame de traçado viário, destaco
905 as seguintes justificativas: considerando que a solicitação de alteração de gravame de traçado
906 viário foi provocada com o intuito de não atingir a residência existente no local, considerando
907 que o deslocamento proposto vem dar continuidade à via interna existente, considerando que a
908 alteração proposta não gera prejuízos à estruturação urbana, considerando que o princípio para
909 tal alteração encontra-se na Lei 434/99, Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e
910 Ambiental e suas alterações posteriores, Artigo 64, serão objeto de resolução do Conselho
911 Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental, CMDUA, as matérias que versarem sobre
912 inciso segundo, ajustes de traçados das vias e dos equipamentos constantes do PDDDA,
913 inclusão de novas vias e novos equipamentos, dimensionados e localizados de acordo com os
914 padrões determinados em lei, inciso quinto, alteração da hierarquia e função das vias nas UUs,
915 de acordo com o anexo 9, inciso 11, conceituação e classificação dos elementos que equipam o
916 espaço público, assim como definição de critérios gerais para sua implantação. Diante do
917 exposto acima, sou pela aprovação da resolução de alteração do gravame de traçado viário. É
918 como vota esta relatora. O voto, então, é da conselheira titular Fernanda Brito de Oliveira.
919 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
920 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Letícia, pela apresentação e elucidação.
921 Novamente, que o relato já tinha sido realizado. Nesse caso, também temos o relato de vistas
922 desfavorável, né, da Conselheira Jussara, é importante lembrar. Eu consulto se temos inscritos
923 para debater ou se já colocamos em votação o relato favorável. Passamos, então, a ouvir os
924 votos dos presentes, iniciando pelo Conselheiro Lucas, representando o DEMHAB. Como
925 vota? Favorável ou contrário ao parecer favorável da relatora? **VOTAÇÃO: Lucas Schimit**
926 **da Cruz (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Voto com a
927 relatora. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e**
928 **Circulação – EPTC:** Favorável ao voto, favorável da relatora. **Sônia Maria dos Santos**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

929 **Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Voto favorável ao relato da relatora. **Ivan**
930 **Jose da Silva (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional –**
931 **METROPLAN:** Favorável, Presidente. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria**
932 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Favorável.
933 **Débora Carla Postinger (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura –**
934 **SMOI:** Favorável. **Bruno Beltrame de Oliveira (Titular), Secretaria Municipal de**
935 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Voto favorável. **Eber Pires**
936 **Marzulo (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Me abstenho
937 em função de não conhecer a proposta inicial que está sendo revisada. **Germano Bremm**
938 **(Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
939 **SMAMUS:** Bem, obrigado, Conselheiro Eber. Conselheira Jussara. Na verdade, já tem o
940 relato de vista, né? Jussara já tem o relato de vista desfavorável, né, conselheira? **Jussara Kalil**
941 **Pires (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**
942 **É isso. Fernando Campos Costa (Titular), Amigas da Terra Brasil:** Contrário. **Ricardo**
943 **Vellino Ruschel (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura –**
944 **AREA:** Favorável. **Paulo Bins Ely (Titular), Conselho Regional de Corretores de Imóveis**
945 **– CRECI:** Favorável à relatora, favorável à modificação. **Nelson Kalil Moussalle (1º**
946 **Suplente), Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul – SERGS:** Voto
947 favorável. **Jorge Larre Lopes (Titular), Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da**
948 **Construção Civil de Porto Alegre – STICC:** Favorável. **Ana Cláudia Narvaez Bestetti**
949 **(Titular), Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL POA:** Meu voto,
950 favorável à relatora. **Antonio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da**
951 **Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul – SINDUSCON:** Favorável, Presidente.
952 **Vanessa Silva Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Me
953 abstenho. **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
954 **Quatro – RGP. 4:** Eu acompanho a relatora. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
955 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Acompanho a relatora, favorável.
956 **Cacilda Correa S. Chaves (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP.**
957 **7:** Me abstenho, Presidente. **Eldir Jose Gazzola Antonini (2º Suplente), Região de Gestão**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

958 **de Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**
959 **Orçamento Participativo – HOCDUA:** Presidente, eu acompanho a relatora. **Germano**
960 **Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
961 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Emerson. Vamos agora
962 aqui rapidamente contabilizar os votos. Temos 17 votos favoráveis, 02 votos contrários, 03
963 abstenções. Nesse sentido, **APROVADO O ITEM 4.5** da nossa pauta. Muito bem, senhores
964 conselheiros, trabalho intenso hoje, muitos relatos, debates, apresentações. Agradeço a
965 oportunidade e o convívio. Desejo uma excelente noite para todos e até a próxima quarta-feira.
966 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de*
967 *Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim,*
968 *Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de*
969 *veracidade.*